

Ata Sumária 194 - 178ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 11 de fevereiro de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Amilcar Gazaniga e Rogério Fortunato. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda as senhoras e senhores conselheiros e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	WALTER JOOS

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FABIO ZUCCO VERÔNICA HEINZELMANN
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARÁ JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos	CF ALEXANDRE MALIZIA
Receita Federal	JOSÉ CARLOS DE ARAUJO
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 10/12/2010

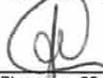
O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.




3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí:

Sr. Robert Grantham informa que nesta reunião serão apresentados os relatórios de dezembro de 2010 e janeiro de 2011. Comenta que 957.130 TEU's foi a movimentação do Complexo Portuário do Itajaí no ano de 2010. O volume operado superou em 157.130 TEU's a meta fixada no decorrer do ano, de 800 mil TEU's e o resultado representa um avanço de 61% em relação a 2009, de 37,6% acima do recorde anterior de 2008 [9,8 milhões de toneladas], 63% superior ao registrado em 2009 e 41,12% acima dos números apresentados em 2008. Se analisadas as atracções, em 2010 foram computadas 1.251 escalas, contra 1.020 em 2009 e 1.007 escalas em 2008. O extraordinário crescimento da movimentação foi registrado pela consultoria britânica Drewry's, que colocou o Complexo do Itajaí como o segundo porto do planeta em crescimento na movimentação de cargas, tendo como base os resultados do período de janeiro a setembro de 2010. Dessa forma, o Complexo Portuário do Itajaí encerrou 2010 como um ano especialíssimo para a sua história: superou os traumas da enchente de 2008 e retomou a senda do crescimento. O exercício de 2010 ainda possibilita ao Complexo elencar dentre as conquistas os fatos mais relevantes do ano, que foram a conclusão das obras de reconstrução dos berços 2 e 3 – obra que apesar dos percalços iniciais transcorreu num prazo até razoável para uma obra pública desse vulto – ; a correção das duas curvas do canal interno, viabilizando as operações com navios maiores; e os testes e a viabilização de manobras com navios Panamax – com comprimento de 282m e os testes com navios Panamax de 287m. Em análise segmentada da movimentação do ano, constatou-se que as importações de containers cheios cresceram a uma taxa de 98,26%, os desembarques de containers vazios tiveram um crescimento de 14,63%. As exportações de containers cheios cresceram a uma taxa um pouco menor, de 50,23%, e os vazios exportados tiveram um crescimento de 117,38%. A análise por terminal mostra uma extraordinária recuperação da APM Terminals, com uma movimentação de 384.949 TEU's e crescimento de 96% em comparação com 2009. Os containers operados em 2010 foram transportados em 454 navios, com aumento de 81,6% sobre o ano anterior. A Portonave, por sua vez, registrou uma movimentação de 569.707 TEU's e avanço de 44% comparativamente a 2009, a atracção de 616 navios – praticamente o mesmo número do ano anterior –, o que indica que o trabalho de recuperação da profundidade dos canais de acesso e bacia de evolução permitiu um maior volume de carga transportada por navio. Os terminais a montante mostraram também um bom desempenho. A Braskarne movimentou 180.486 toneladas, representando um crescimento de 107% com 41 atracções [crescimento de 24%] e o Teporti operou 39.976 toneladas, com crescimento de 66%, em 40 atracções [crescimento de 33%]. Já o Poly Terminals, ainda restrito apenas ao atendimento dos navios de granel líquido da Dow Química, movimentou 67.130 toneladas em 16 escalas, o que representou moderado decréscimo de 9,41%. Por último e não menos importante, o Complexo Portuário do Itajaí registrou, em dezembro, a atracção do navio Cathrine Rickmers, com 286,26 metros de comprimento, cuja imagem ilustra nossa capa, como o maior navio a operar em Itajaí em sua história. Quanto a Janeiro informa que o Complexo Portuário do Itajaí iniciou 2011 como sendo o ano do "milhão". O ano em que persegue a meta de superar a barreira da movimentação de mais de um milhão de TEUS, projetando um crescimento de 15% e atingindo a marca de 1.100mil TEU's. Em 2010 o complexo encerrou o ano com 957.130 TEU's e o mês de janeiro começou de forma alvissareira, com uma movimentação total de 78.790 TEU's, contra 59.351 TEU's em janeiro de 2010. O destaque foi para as importações, que somaram 17.201 unidades de contêineres cheios e 4.743 unidades de contêineres vazios. As exportações foram de 13.642 unidades cheias e 12.859 unidades vazias. Em termos de escalas de navios, o Complexo Portuário do Itajaí registrou um total de 114 atracções, ante 97 escalas no igual período do ano anterior. Foram 97 escalas de navios full container (sendo 42 no APM Terminals Itajaí e 54 na Portonave e 1 na Braskarne). A isso se somam 5 escalas de navios de cruzeiro, 7 de navios de carga geral, 2 de navios de granel líquido e 3 de navios da marinha. Embora os resultados obtidos no primeiro mês do ano gerem boas expectativas, 2012 será um ano de forte competição no setor portuário. Disputa que será marcada pela ativação do terminal de Itapoá no primeiro semestre, pelo breve início das operações do terminal de contêineres de Imbituba, pela entrada cada vez mais freqüente de navios post-panamax nos principais tráfegos Sul-Americanos e pela problemática do comércio exterior brasileiro, com tendência à imposição de barreiras comerciais e não comerciais a produtos de importação, somadas às dificuldades do real valorizado, que parece não ter perspectiva próxima de se alterar. Em contrapartida, o Complexo Portuário do Itajaí se prepara, dentro daquilo que é factível para a sua realidade, para oferecer um porto o mais competitivo possível. A dragagem para -14m já se encontra com a ordem de serviço assinada, devendo a draga Charles Darwin – a maior draga a operar no Brasil, com 30.000m³ de cisterna – chegar em março. A obra de correção do molhe norte já se encontra com os recursos disponíveis e as obras de realinhamento do berço 4 e modernização da retroárea já estão com os projetos concluídos e em fase de apresentação na Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), podendo ser licitadas ainda em 2011. Além disso, prosseguem os estudos para a construção de nova bacia de evolução, com 450m de raio de giro. Entretanto, um fator da maior importância para que o

Porto de Itajaí possa manter sua competitividade frente aos concorrentes é buscar a melhoria contínua da qualidade de atendimento em todas as frentes. Para isso há necessidade de se continuar prestigiando o extraordinário trabalho realizado pela Receita Federal e os demais órgãos intervenientes nas reuniões mensais com os usuários. Fortalecer a Câmara do Porto da Associação Empresarial de Itajaí, reconhecer e estimular todas as empresas que formam a retro-área de apoio ao complexo como partes essenciais do sucesso e não descuidar jamais da formação e treinamento da mão-de-obra em todos os níveis, sejam trabalhadores avulsos, motoristas, ou funcionários de agências marítimas, comissárias de despacho e despachantes. Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informa que a Superintendência do Porto de Itajaí teve superávit no fechamento financeiro em 31 de dezembro de 2010, com o montante de R\$ 1,47 milhões de reais, ficando para pagamento em 2011 o valor de R\$ 5,4 milhões de reais referentes a dragagem dos meses de setembro a dezembro e o valor de R\$ 880 mil reais referente ao serviço de monitoramento ambiental realizado pela UNIVALI. O Controle Orçamentário de 2010 fechou com um superávit de R\$ 5,8 milhões de reais. Comenta que os relatórios de 2011 terão alteração na forma de apresentação com a inclusão do Demonstrativo-Mensal que detalhará Receita Arrecadada e as Despesas que terão os seguintes grupos: Pessoal, Manutenção Atividades, Acesso Aquaviário e Investimentos, sendo apresentada uma coluna de percentual participativo de todos os itens com relação ao total. Além destes terá apresentado gráfico de pizza das despesas, quadro de Previsão Orçamentário, Saldo Bancário do mês anterior e do atual. Quanto aos resultados de janeiro de 2011 informa que houve o montante de R\$ 4.893.959,50 em Receita Arrecadada e o montante de R\$ 5.009.461,18 em Despesas, distribuídos em 35,82% com Pessoal, 29,42% com Manutenção Atividades, 30,26% com Acesso Aquaviário e 4,5% com Investimentos. Comenta que no Controle Orçamentário de 2011, com previsão de arrecadação de R\$ 5,1 milhões, houve um déficit de R\$ 206.040,50, para uma arrecadação de R\$ 4.893.959,50.

Sr. José Carlos de Araujo, Delegado da Receita Federal em Itajaí, informa que a Delegacia da Receita Federal de Itajaí passa por processo de reestruturação e, a partir de 21 de fevereiro, passa a operar como Alfândega do Porto de Itajaí (ALF) e Agência da Receita Federal de Itajaí (ARF). Comenta que a Alfândega será responsável exclusivamente pelas atividades relacionadas ao comércio exterior. Deixa de existir a competência para o dirigente da unidade em relação aos tributos internos (IRPJ, IRPF e outros), cadastros, isenções e outros. O cargo do dirigente da unidade terá a denominação de Inspetor-Chefe. Ressaltou que a alteração deverá impactar de forma bastante positiva para as atividades de importação e exportação, agregando agilidade às operações e melhorando a performance da atividade do Complexo Portuário. Quanto à área tributária informa que não será prejudicada com a mudança. Informa que a Agência será subordinada à DRF Florianópolis. Terá competência para prestar atendimento aos contribuintes e outras atividades de execução e controle. A autoridade com competência para os assuntos relativos a tributos internos, cadastros, simples, parcelamentos, isenções e outras atividades vinculadas a estas, será o Delegado da DRF Florianópolis, o qual possuirá poder decisório sobre tais temas. Convida a todos para participarem da reunião dos Órgãos Intervenientes a realizar-se no dia 18/02, às 8h45min., no auditório do porto.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Obras confirmadas pela Superintendência do Porto em 2010

Sr. Eclésio da Silva solicita informações sobre o andamento das obras confirmadas pela Superintendência do Porto em 2010, para alargamento da Av. Eugenio Mueller, com retirada do canteiro central para fila dupla de caminhões, bem como as obras de melhoramento do portão 2, exigida pela Receita Federal para entrada e saída de containers vazios da área primária do porto. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que é compromisso da Superintendência do Porto de Itajaí e já foi providenciada a confecção do projeto, montagem do edital de licitações e publicação para abertura das propostas no início de março, que terá o valor aproximado de R\$ 200 mil. As obras do portão 2 já têm o projeto pronto, sendo que há o compromisso da Secretaria de Portos em dar prosseguimento das obras de construção do portão 2, com orçamento em definição. Sr. Eclésio da Silva comenta que a empresa APM Terminals (Teconvi) fez a parte que lhe cabia, mas a Autoridade Portuária cabia a retirada do canteiro central e ainda não houve início das obras. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que se o processo de licitação correr normalmente, sem impugnação, a obra terá seu início imediato, onde terá um conjunto de quatro Gates com balanças rodoviárias.



2 – Início do processo para a licitação dos berços 3 e 4

Sr. Eclésio da Silva comenta sobre o início do processo para a licitação dos berços 3 e 4 do porto público e a designação de Grupo de Trabalho para início dos estudos de montagem do processo, mas justifica que sem a extensão do prazo de concessão, do Porto de Itajaí ao Município, por mais 10 anos fica inviável o arrendamento dos berços. Sugere a criação do GT para planejar as ações para extensão deste prazo junto aos órgãos competentes. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que a cada cinco anos tem de haver um estudo de readequação do contrato de arrendamento para buscar o equilíbrio entre ambas as partes envolvidas. É de sua opinião de que no momento os impactos estão muito mais a favor da empresa APM Terminals, mas que somente poderá ser considerado o resultado dos estudos feitos por empresa especializada. Sr. Eclésio da Silva solicita, diante dos fatos, aguardarem a conclusão dos estudos para formação do GT para planejamento das ações. Sr. Walter Joos comenta que há equilíbrio, mas que as tarifas de arrendamento deveriam reduzir. É de opinião que não há confrontação entre as partes, mas as opiniões são divergentes.

3 - Andamento das obras da Via Expressa Portuária

Sr. Luciano Angel Rodriguez solicita informações sobre o andamento das obras da Via Expressa Portuária. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a obra é executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT, mas como a obra é de interesse da Autoridade Portuária acompanhamos o seu andamento, que no momento esta sendo executada pelo Exército Brasileiro. O compromisso da Superintendência do Porto de Itajaí era de dar início às obras, que já foi feito. Ainda há processos de desapropriação e realocação de imóveis que não têm escritura. A Superintendência irá dar apoio às famílias até que a Prefeitura construa as casas para que sejam realocadas. Informa que a construção do viaduto na BR-101 será por conta da Superintendência, que no momento esta na fase de projeto. Para as obras da Via Expressa o Governo Federal ficou de repassar R\$ 12 milhões, mas até o momento ainda não foi feito. Sr. Anselmo José de Souza sugere convidar o senhor Diretor do DNIT para prestar as informações sobre o andamento da Via Expressa Portuária na próxima reunião. Solicita que seja emitido ofício do CAP convidando para esta reunião, bem como ofício ao senhor prefeito solicitando que haja um fiscal no local das obras para que se evitem novas invasões dos imóveis que foram desocupados.

4 - Andamento do projeto da Bacia de Evolução com sua respectiva dragagem

Sr. Luciano Angel Rodriguez solicita informações sobre o andamento do projeto da Bacia de Evolução com sua respectiva dragagem, uma vez que nas reuniões passadas com o senhor Costa Neves ficou discutido algumas situações sobre o assunto, mas que não teve prosseguimento. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a dragagem para 14 metros é uma obra direta do Governo Federal, dentro do Programa Nacional de Dragagem, já licitada. Sendo que a obra do molhe norte também já foi licitada no final de 2010 e esta inclusa no sistema de convênio. Salaria que ilustríssimo senhor Ministro de Portos, Leônidas Cristino, assinou a Ordem de Serviço para a mobilização do equipamento que irá realizar a dragagem de aprofundamento do canal de acesso ao porto, prevista no Programa Nacional de Dragagem (PND), no dia 28 de janeiro, na presença do Prefeito de Itajaí, Jandir Bellini e do Superintendente do Porto. Informa ainda que a draga Charles Darwin, a maior em operação no Brasil, será usada pela primeira vez. Com a capacidade para 30 mil metros cúbicos, mede aproximadamente 180 metros e paralelamente, a SEP irá realizar a derrocagem (de xisto argiloso), com a draga Di Giorgio, que deverá chegar logo em seguida. A obra será executada pela empresa belga, Jan De Nul, no valor de R\$ 56 milhões. Comenta que as obras irão iniciar em março, com duração de 6 meses. Informa ainda que os estudos da Bacia de Evolução já estão em fase de contratação para indicar a solução econômica e técnica mais adequada, com previsão de início em fevereiro e duração de 60 dias. Os objetos de estudo são os navios de 306 metros de comprimento por 45 metros de boca até de 330 metros de comprimento e 45 metros de boca. Sr. Walter Joos é de opinião que em função de todos os tramites legais a Bacia de Evolução estará pronta em 2014, mas que hoje já há navios com 300 metros navegando na costa brasileira. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que há estudos da Hamburg Sud de utilização da estruturação atual para manobras destes navios, desde que não haja navios em nenhuma das margens, sendo este fator uma questão de programação. Sr. Jorge Cardenas comenta que a maioria das informações já foram apresentadas, mas cabe enfatizar que ontem (10 de fevereiro) atracou um navio de 305 metros de comprimento e 45 metros de boca no porto de Montevideo, sendo este o maior navio navegando na costa leste da América do Sul atualmente. Informa que em janeiro houve uma conferência na Europa em que a maioria dos armadores eram otimistas com relação às mudanças de navios em produção, que estão na faixa de capacidade entre 6.500 a 8.000 TEUs. É de opinião que os navios novos serão grandes e com calado máximo; e que diante disto devemos procurar as soluções agora e não em 2014, conforme se prevê, pois caso contrário perderemos para outros portos. Sr. Capitão de Fragata Malizia comenta que já foram realizados estudos para manobras de navios com 305 metros de comprimento e já houve simulação com navios de 287 metros de comprimento, juntamente com manobras experimentais pela Praticagem.

5 - Pavimento da área pública retro-área dos berços 3 e 4

Sr. Luciano Angel Rodriguez, na qualidade de Diretor Executivo do Órgão Gestor de Mão de Obra do Porto Organizado de Itajaí, solicita informações sobre a pavimentação da área pública retro-área dos berços 3 e 4 em função do elevado nível de deterioração do pátio. Comenta que o OGMO tem a obrigação da segurança dos trabalhadores na área portuária e tem recebido reclamações por parte dos Trabalhadores Portuários Avulsos operadores de máquinas que operam nas retro-áreas dos berços 3 e 4, relatando em documento próprio as condições inseguras de operação, motivadas pelo estado avançado de deterioração do pavimento. Há um grande número de trabalhadores que são afastados do trabalho por terem cometido avarias em máquinas e há casos de trabalhadores que se recusam em trabalhar naquelas áreas. Registra que o número de pequenos acidentes começam a tomar vulto prejudicando além do Trabalhador Portuário Avulso, a operação com empilhamento irregular de contêineres, bem como o volume de avarias nas máquinas que operam nas áreas em questão. Comenta que a diretoria do OGMO já encaminhou carta à Autoridade Portuária reivindicando providências para melhoria e correção do pátio. Cita ainda que em reportagem publicada pelo Jornal Bem Paraná no dia 04 de fevereiro, o porto de Paranaguá passou por inspeção do Ministério Público do Trabalho sobre temas semelhantes. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a Superintendência do Porto tem conhecimento da situação, mas não tem recursos para realização das obras necessárias para correção da área. Comenta que em função das obras passarem dos R\$ 300 mil, tem de haver processo licitatório para contratação dos serviços. A Assessoria Jurídica do Porto aconselhou que se fizesse o processo normal para licitação. Sendo assim a abertura do processo será em março, dentro do tempo legal pela lei de licitações. Sr. Anselmo José de Souza coloca em votação para considerar a situação como emergencial para que haja a dispensa de licitação pela gravidade do problema.

Decisão do CAP

Aprovada por maioria a situação de emergência. O CAP recomenda, em função da gravidade do problema, a contratação da obra através de dispensa de licitação.

6 - Realinhamento da taxa do "ISPS Code" dentro da tarifa APM Terminals

Sr. Walter Joos solicita que taxa de ISPS Code seja atualizada, pois atualmente não equilibra os custos operacionais referente ao sistema, que hoje é de R\$ 20,00. Comenta que em outros portos há uma variação de R\$ 45,00 a R\$ 70,00. Diante desta situação solicita que o preço máximo praticado pela APM Terminals no ISPS Code seja atualizado para R\$ 60,00.

Decisão do CAP

Aprovada por maioria a readequação do preço máximo da tarifa de ISPS Code para R\$ 60,00.

ASSUNTOS GERAIS

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior demonstra preocupação em relação ao reduzido quadro técnico de pessoal da ANVISA em Itajaí. Solicita apoio de todos na reivindicação junto à direção da ANVISA para aumento do quadro. Comenta que há informações sobre manifestação de técnicos de outras cidades que desejam ser transferidos para Itajaí, depende apenas de uma ação para que isto se concretize. Sugere que o CAP organize uma comissão para ir à sede da ANVISA em Brasília para reivindicar as remoções dos servidores que estão com desejo de vir para Itajaí. Comenta que outro agravante recente é a determinação para que o posto da ANVISA de Itajaí dispense os estagiários cedidos pela Superintendência, em função de parecer do jurídico da própria ANVISA. Sr. Eclésio da Silva reforça a situação informando que a situação é sentida pela própria representação da ANVISA em Itajaí. Sr. Osmari de Castilho informa que na Portonave o desligamento dos estagiários é de imediato e esta decisão trará uma sobrecarga de trabalho ao reduzido quadro de técnicos lotados em Navegantes, prejudicando o ritmo atual de trabalho. Ficou decidido que a Superintendência do Porto de Itajaí seja responsável por marcar uma audiência com a Diretoria da ANVISA, em Brasília, para apresentar a grave situação do setor na região e solicitar a transferência de servidores para a Itajaí.

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que com o grande volume de chuvas no período houve aumento da velocidade da corrente mascarando a batimetria regular, bem como o aumento de assoreamento levando as empresas de dragagem ao retrabalho e a inclusão de mais uma draga no serviço. Senhor Capitão de Fragata Malizia informa que se observaram casos em que alguns comandantes de navios não atenderam a recomendação da autoridade marítima quanto ao número mínimo de rebocadores a serem empregados de

acordo com o porte do navio e que isso poderia dar lugar a algum incidente de graves conseqüências para todo o complexo. Outro fato relevante é a necessidade de aumentar a tripulação dos rebocadores em função de normas vigentes, em que uma das empresas de rebocadores que atende o complexo não está acatando estas normas e poderá ser multada pela desobediência. Lamenta informar que, se a situação desta empresa não for regularizada, os próximos passos serão as ações de lacre desses rebocadores, impedindo assim que os mesmos operem. Por se tratar de casos particulares e específicos, foi solicitado ao Delegado da Capitania que formalizasse por escrito o problema, detalhando a situação, para que a Autoridade Portuária officie a situação aos órgãos de classe dos armadores, com um pedido de alerta os seus associados para este fato.

Sr. Luciano Angel Rodriguez comenta que na última reunião do CAP foi levantado que os Trabalhadores Portuários Avulsos trabalhassem no final de ano, ato que foi firmado pelos representantes dos trabalhadores, mas na época foi realizada a chamada para o trabalho e nenhum TPA compareceu para as atividades, prejudicando as operações programadas para aquele dia. Lamenta que a situação se repita a cada ano ao invés de haver um progresso na relação entre o trabalhador e o empregador.

Sr. Anselmo José de Souza comenta que na última reunião de presidentes de CAPs com a Secretaria de Portos ficou decidido que Itajaí irá sediar o próximo Congresso Nacional de Conselheiros de CAPs. A data provável é dia 15 de março, época em que o senhor Ministro de Portos estará em Itajaí para assinatura do contrato de dragagem, sendo este o primeiro contato do senhor Ministro com uma entidade portuária. Recomenda que um comitê organizador deste evento, composto por Eclésio, Presidente do CAP e outros voluntários, seja formado de imediato. Cita que a Lei 8.630/93, determina que a Autoridade Portuária provenha recursos para funcionamento do CAP e outros serviços. Solicita que a Autoridade Portuária disponibilize R\$ 50 mil para o evento em questão. Sr. Robert Grantham informa que a Superintendência não tem dotação orçamentária para realização do evento e sugere que seja consultada a Autoridade Portuária. Sr. Anselmo José de Souza aprova deliberação de verba, por maioria de votos, no valor de R\$ 50 mil para realização do II Congresso Nacional de Conselheiros de CAPs, a realizar-se em Itajaí. Formação da comissão organizadora composta por Eclésio da Silva, Verônica Heinzemann, Robert Grantham, um representante da APM Terminals, um representante da Portonave e um representante do OGM.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 18 de março de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 11 de fevereiro de 2011.

